



Nota Informativa SEVISA nº 31/2023

30 de junho de 2023

Gerência de Vigilância e Controle de Doenças Transmissíveis – GVCDT
Assessora Técnica em Doenças Imunopreveníveis e Vacinação – ATI
Centro de Informações Estratégicas e Respostas em Vigilância em Saúde – CIEVS

Assunto: Casos de doença meningocócica em Alagoas.

A Secretaria de Estado da Saúde de Alagoas - SESAU por meio desta nota, alerta todos os profissionais de saúde do Estado, sobre o aumento de casos suspeitos de Meningite e de casos confirmados de Meningite bacteriana em 2023 em relação ao mesmo período em 2022.

1. CONTEXTUALIZAÇÃO

A doença meningocócica é uma infecção bacteriana aguda causada pela *Neisseria meningitidis* (meningococo). Quando se apresenta na forma de doença invasiva, caracteriza-se por uma ou mais síndromes clínicas, sendo a meningite meningocócica a mais frequente delas, e a meningococemia a forma mais grave. Desta forma, a SESAU chama a atenção dos profissionais para que haja maior sensibilidade quanto a ocorrência dos sinais e sintomas de meningite bacteriana e meningococemia. Quadro 1.

Quadro 1. Sinais e sintomas de meningite bacteriana e meningococemia.

Sinais e sintomas	Meningite bacteriana (meningite meningocócica e meningite causada por outras bactérias)	Doença meningocócica (meningite meningocócica com meningococemia)	Meningococemia
Sinais e sintomas não específicos comuns			
Febre	X	X	X
Vômitos/náuseas	X	X	X
Letargia	X	X	X
Irritabilidade	X	X	X
Recusa alimentar	X	X	X
Cefaleia	X	X	X
Dor muscular/articular	X	X	X
Dificuldade respiratória	X	X	X
Sinais e sintomas não específicos menos comuns			
Calafrios/tremores	X	X	X
Dor abdominal/distensão/diarreia	X	X	Não se sabe se sinal/sintoma está presente
Dor/coriza no nariz, ouvido e/ou	X	X	Não se sabe se sinal/sintoma está



Secretaria de Estado da Saúde – SESAU
Secretaria Executiva de Vigilância em Saúde – SEVISA
Superintendência de Vigilância e Controle de Doenças – SUVCD

Sinais e sintomas	Meningite bacteriana (meningite meningocócica e meningite causada por outras bactérias)	Doença meningocócica (meningite meningocócica com meningococemia)	Meningococemia
garganta			presente
Sinais e sintomas mais específicos			
Petéquias/sinais hemorrágicos	X	X	X
Rigidez na nuca	X	X	Não se sabe se sinal/sintoma está presente
Alteração no estado mental	X	X	Ausente
Tempo de enchimento capilar >2 segundos	Não se sabe se sinal/sintoma está presente	X	X
Alteração na cor da pele	Não se sabe se sinal/sintoma está presente	X	X
Choque	X	X	X
Hipotensão	Não se sabe se sinal/sintoma está presente	X	X
Dor na perna	Não se sabe se sinal/sintoma está presente	X	X
Extremidades frias	Não se sabe se sinal/sintoma está presente	X	X
Abaulamento da fontanela	X	X	Não se sabe se sinal/sintoma está presente
Fotofobia	X	X	Ausente
Sinal de Kernig	X	X	Ausente
Sinal de Brudzinski	X	X	Ausente
Inconsciência	X	X	X
Estado clínico precário/tóxico	X	X	X
Paresia	X	X	Ausente
Deficit neurológico focale	X	X	Ausente
Convulsões	X	X	Ausente
Sinais de choque			
<ul style="list-style-type: none">➔ Tempo de enchimento capilar >2 segundos➔ Alteração na coloração da pele➔ Taquicardia e/ou hipotensão➔ Dificuldade respiratória➔ Dor na perna➔ Extremidades frias			



Sinais e sintomas	Meningite bacteriana (meningite meningocócica e meningite causada por outras bactérias)	Doença meningocócica (meningite meningocócica com meningococemia)	Meningococemia
<ul style="list-style-type: none">→ Estado clínico precário/tóxico→ Estado de alteração mental/diminuição da consciência→ Baixo débito urinário			

Fonte: Guia de Vigilância em Saúde. MS, 2022.

2. FLUXO LABORATORIAL

Com a suspeita de meningite a amostra de líquido cefalorraquidiano (LCR) deve ser colhida e encaminhada para o laboratório que dá suporte ao serviço ao qual o paciente está vinculado. Estando de posse dos resultados das análises preliminares (citometria e bioquímica), sendo o LCR considerado suspeito para infecção bacteriana, este deve ser encaminhado para cultura no setor de microbiologia do laboratório local, e em simultâneo, uma alíquota para o Lacen-AL, a fim de que seja realizado o diagnóstico laboratorial por testes de biologia molecular.

Com o resultado da cultura primária, após o isolamento do patógeno, estando o mesmo identificado como: *Neisseria* sp; *Haemophilus* sp e *Streptococcus* sp, estes devem ser encaminhados para o Lacen-AL, a fim de identificar/confirmar a espécie, e quando necessário, realizar tipagens específicas.

Culturas com antibiograma que apresentem perfil de resistência não esperados também devem ser encaminhados para o Lacen-AL, mesmo que o patógeno em questão esteja identificado.

3. NOTIFICAÇÃO IMEDIATA

De acordo com a Portaria GM/MS Nº 217, de março de 2023, que define a Lista Nacional de Notificação Compulsória de doenças, agravos e eventos de saúde pública nos serviços públicos e privados, a Doença Meningocócica é uma doença de **notificação imediata para o nível estadual (em até 24 horas) e a notificação é obrigatória** a partir da suspeição da doença e notificada no SINAN através da FICHA DE INVESTIGAÇÃO DE MENINGITE.

Todo caso suspeito de meningite deve ser comunicada ao CIEVS AL, por um dos meios abaixo:

- **Plantão 24 horas:** (82) 3315-2059 ou (82) 98882-9752;
- **E-mail:** cievsalagoas@gmail.com.

4. RECOMENDAÇÕES

Medidas de prevenção e controle:

- Medidas de higiene;
- Atualização da situação vacinal - Vacinas contra diversos tipos de meningite estão disponíveis na rede de atenção primária à saúde em todos os municípios do Estado, sendo estas:
 - **Meningocócica Conjugada C:** Doença Meningocócica causada pelo meningococo do sorogrupo C, para crianças de 3 e 5 meses, com reforço ao 1 ano de idade;
 - **Meningocócica Conjugada A, C, W e Y:** Doença Meningocócica causada pelos meningococos dos sorogrupos A, C, W e Y, para adolescentes de 11 a 14 anos;
 - **Pentavalente:** Doença Meningocócica causada pela bactéria *Haemophilus influenzae* tipo b, para para crianças de 2, 4 e 6 meses de idade;



Secretaria de Estado da Saúde – SESAU
Secretaria Executiva de Vigilância em Saúde – SEVISA
Superintendência de Vigilância e Controle de Doenças – SUVCD

- **Pneumocócica conjugada 10-valente:** Meningite causada por 10 sorotipos de *Streptococcus pneumoniae*, para crianças de 2 e 4 meses, com reforço ao 1 ano de idade;
- **BCG:** Meningite tuberculosa, ao nascer em dose única.
- Identificação e notificação precoce de casos;
- Tratamento oportuno e adequado;
- Quimioprofilaxia dos contatos diretos, quando indicado;
- Monitoramento dos contatos;
- Bloqueio vacinal em situação de surto.

PARA ORIENTAÇÕES ADICIONAIS CONTATAR:

- **Gerência de Vigilância e Controle de Doenças Transmissíveis (GVCDT)**
Fone: (82) 3315-1151 / E-mail: gvcdt.sesau@gmail.com
- **Área Técnica de Vigilância e Controle de Doenças Imunopreveníveis**
Fone: (82) 3315-1671 / E-mail: vigimunopreveniveis@gmail.com, cyndi.romao@saude.al.gov.br
- **Centro de Informação Estratégica e Resposta em Vigilância em saúde (CIEVS)**
Fone: (82) 3315-2059/ (82) 98882-9752/ Email: cievsalagoas@gmail.com